



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO PARA ATENÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/ SP: EXPERIÊNCIA DE 2015 A 2018

Ana Carla Figueiredo Pinto

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 6/10/2014, o Programa Municipal da Saúde do Adolescente de São José dos Campos foi ao Encontro de Atualização em Legislação de Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes no Instituto de Saúde/Secretaria de Estado de Saúde. Foi discutido com os Programas de Saúde do Adolescente e da Mulher dos municípios presentes: • O panorama da atenção aos adolescentes menores de 18 anos; • As questões de ética e privacidade de informações dos adolescentes desacompanhados; • O papel do profissional de saúde e as legislações e normativas pós-Estatuto da Criança e do Adolescente • As orientações gerais para confecção de protocolos municipais de atenção ao adolescente quanto à Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR). Os problemas mais frequentes nas pesquisas no Estado de São Paulo eram: • dificuldades no acesso as informações sobre SSR de toda população; • discriminação no agendamento e nas orientações das unidades de saúde (realização de teste HCG, preventivo ginecológico, testagem de HIV); • aquisição de materiais educativos e preservativos (exigência de autorização de pais ou da participação em grupos educativos ou da circunscrição geográfica ou de cartão SUS); • acesso aos profissionais de saúde; • acesso das adolescentes aos métodos contraceptivos e anticoncepção de emergência; • dificuldades na medicação para SSR de adolescentes desacompanhados; • encaminhamentos errôneos de adolescentes sexualmente ativos em casos de violência sexual; • falta de padronização na atenção em SSR de adolescentes entre os profissionais e na rede de saúde; • diversidade de atenção em SSR de adolescentes entre parceiras/prestadores; • desrespeito a normas e orientações técnicas em SSR; • influência de fatores de ordem moral/pessoal na atenção em SSR. Estes problemas eram identificados na rede de saúde de São José dos Campos. O Programa de Saúde do Adolescente sensibiliza os outros programas na garantia dos DSR dos adolescentes.

OBJETIVOS

Informar os profissionais de saúde sobre os DSR dos adolescentes; elaborar protocolo de atenção e uniformizar a atenção à SSR; garantir serviços acolhedores e auxiliares na construção de vivências saudáveis na sexualidade, prevenção de agravos e redução das vulnerabilidades (gestação não planejada, DST/ Aids, violência)

METODOLOGIA

O embasamento ético e legal de forma resumida pela Secretaria Municipal de Saúde para que a rede de atenção primária fosse mais eficiente na garantia de tais direitos partiu do modelo ofertado no referido encontro. A articulação do Programa Municipal da Saúde do Adolescente



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

com as Coordenações locais da Atenção Básica, Programa da Saúde da Mulher e de DST/ Aids foi fundamental para a construção do documento que contemplasse perfis variados de adolescentes como a população soropositiva e LGBT. No início de março de 2015, o documento foi assinado pelo Secretário Municipal de Saúde. Em 12/3/ 2015, reunimos profissionais de saúde da rede básica e das estratégias de saúde da família para apresentação do Protocolo de Orientação para Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes em Serviços de Atenção Básica no município de São José dos Campos/ SP. A avaliação do encontro foi positiva. Como nem todos servidores participaram deste encontro, visitas seriadas (apoio matricial) ocorreram em todas unidades básicas de saúde (UBS) durante 2015, etapa essencial para esclarecimentos e fortalecimento da assistência aos adolescentes. Neste processo, a Secretaria Municipal de Saúde elaborou um portal da saúde on line para os servidores municipais de saúde, onde cada programa de política de saúde poderia colocar documentos norteadores e de apoio para as unidades básicas. O Protocolo de Orientação para Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes em Serviços de Atenção Básica no município de São José dos Campos/ SP foi inserido neste portal, auxiliando as condutas das equipes. A Secretaria Municipal de Saúde também descentralizou a distribuição de preservativos em dispensadores fixos em lugares de grande trânsito nas unidades básicas e na comunidade (parceiros comerciais).

RESULTADOS

Após implantação do protocolo, houve significativo aumento dos procedimentos na faixa etária de 10 a 20 anos e maior acesso dos adolescentes as UBS. Há maior diálogo com as escolas que encaminham os adolescentes para orientação em saúde, e frequentemente são realizadas ações conjuntas de prevenção em parceria com os profissionais de saúde. Percebe-se maior acesso dos adolescentes aos preservativos (ver Tabela 1), aos testes de gravidez e exames citopatológicos cervico-vaginais (ver Tabela 2), à testagem sorológica, assim como menor recusa de atendimento quando desacompanhados. O acesso a diversos documentos legais (como Marco Legal: Saúde, direito do adolescente) e do Protocolo de Orientação para Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes em Serviços de Atenção Básica no município de São José dos Campos/ SP no portal da saúde resultou na redução de telefonemas das equipes com dúvidas sobre o atendimento e o direito à saúde do adolescente.

Tabela 1: Relatório de saída dos preservativos masculinos de 49 mm e 52 mm nas unidades básicas de saúde de São José dos Campos entre 2014 e 2016

TAMANHO	1º SEMESTRE 2014	1º SEMESTRE 2016
49 mm	3.600	16.416
52 mm	563.742	673.684

Tabela 2: Número de procedimentos realizados na faixa etária de 10 a 20 anos de idade, do sexo feminino, nas unidades básicas de saúde de São José dos Campos, entre 2014 e 2016.

PROCEDIMENTO	2014	2015	2016
PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVIDEZ)	234	221	414
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	780	1243	1850
EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO -VAGINAL/MICROFLORA	882	1376	2089
TOTAL	1.896	2.840	4.353

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Informação, educação permanente, apoio matricial e o protocolo on line colaboram na garantia dos DSDR dos adolescentes na atenção básica. Almejamos que os índices de gravidez não



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

planejada, DST/HIV e abortos na adolescência caíam em nosso município, assim como nossas unidades realmente sejam amigáveis a ela.